

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIS MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 1 de novembro de 1908

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ELEIÇÃO

Tem logar hoje a eleição das camaras municipaes do paiz. Este acto, que anda preterido ha bastante tempo no preceito da lei e vem restabelecer a anormalidade que tem viciado a administração das municipalidades, deve considerar se como uma grande reivindicacão dos fóros e regalias populares e ser marco milliario no restabelecimento das liberdades publicas.

Bom era que o eleitor, na comprehensão do direito e do dever, que lhe cumpre guardar em acto tão solenne da vida civica, banisse para longe de si tudo o que for suggestão, interesse ruim, paixão, malversações e, ao organizar a lista, em que tem de delegar o seu direito á gerencia dos factos de sua mais proxima relação, só pensasse na necessidade de fazer boa escolha.

Na tradição do direito eleitoral municipal foram buscar as actuaes liberdades a sua fonte mais antiga e a raiz mais vigorosa da sua actual expansibilidade; as antigas communas revestiam uma gravidade e independencia de que a historia resa as mais positivas reivindicacões das classes trabalhadoras contra as demasias do clero e nobresa, então dominadoras classes, que agrilhoavam a independencia do homem do trabalho.

Seja o eleitor activo de esse antigo direito, hoje mais dilatado pelas regalias da sociedade presente e invoquemos no robustecimento de este direito essa mesma altivez com que os homens bons d'outras eras mantinham e defendiam as regalias municipaes que já então lhes pertenciam.

Os antigos partidos politicos, tão viciados, fracos e quasi sem prestigio, fazendo a votacão do poder em um desalento e inferioridade, que os vae encaminhando para a inutilidade e esphacelo, ahí tem estado a querer viciar este acto; a principio, oppondo-se á sua realisacão e depois intromettendo se para d'elle tirar proveito em beneficio do prestigio decadente ou de ideias irrealisaveis!

Decahiram em Lisboa em valores eleitoraes para poder conquistar do voto as cadeiras municipaes da capital; na provincia fizeram a partilha ridicula e pretenciosa dos concelhos, marcando tal e tal para a lista progressista e para a lista regeneradora, como se o paiz ainda fóra roça africana sob o dominio de senhores que submettem pretos ao seu trabalho.

Reconhecendo a ineficacia de tão extraordinaria pretensão, viram nos concelhos levantar se a reacção que mereciam essas imposições e, por fortuna e bem do paiz, ripostaram esses mesmos concelhos com as suas listas proprias e debatendo-se em agrupamentos partidarios para o triumpho da escolha que fizeram esses grupos.

Para este movimento os nossos applausos. Onde essas luctas se travam, ahí rejuvenesce a vida activa do cidadão. Onde forem esses combates mais sentidos ahí ha mais benemerencia, mais amor civico, mais estímulo á conquista da liberdade.

A politica da passividade e da complacencia desnervou a nação e trouxe-nos este grande periodo de anormalidade em que a organisação

social andava estragada. O peor de todos os males que tem affectado o nosso viver politico foi o regimen dos accordos, em que se enovelou o prestigio individual e onde se encapotaram as mais torpes ambições. Logar a todas as aspirações; desafôgo e prestigio a todas as benemerencias; lucta de cada um pelos seus ideias e assim se consolida e expande a liberdade.

Direito municipal e liberdade são ideias conjunctas que ennobrecem os que luctam por sua defeza.

Bem fazem, pois, os cidadãos dos concelhos onde essas ideias se debatem na mais justificada das aspirações.

Simptoma triste do enfraquecimento a que se reduzem, vemos nos concelhos d'este districto uma tactica anodina seguida pelos grupos politicos do bloco concentrado! Onde poderam realisar um accordo, mesmo com adversarios incompativeis, lá o fizeram sem escrupulo e sem abnegação!

No viciamento do acto propinam elles o mais nocivo veneno aos seus concidadãos!

Urnas falseadas são o mais atroz dos crimes civicos.

Accordos, accordichos, ligações eleitoraes não tem outra objectiva senão o falseamento do acto mais sagrado do vida social!

Para que fazel-os? O caracter e a inteireza dos eleitos não pode resultar de um crime; tem de fortalecer-se no voto livre e nunca em mancomunacões sempre mais ou menos sujas na torpeza de ambições inconfessaveis!

Cooperemos todos n'esta tão necessaria expressão da verdade eleitoral. Faça cada um a sua lista e vá entregal-a sem que ninguem lhe tome contas da liberdade que cada um quer e deve ter.

Ecos da Semana

Mora lidade?!

Um dos valentes campeões da lucta eleitoral do concelho de Faro não quiz prestar o seu concurso á lista, feita pelos partidos colligados, sem que fosse resolvida a favor de um sobrinho a pretensão antiga de amanuense da administração do concelho.

Na semana passada resolveu-se o caso por alvará do governo civil e o agraciado á cautela foi tomando posse.

Não impugnamos o despacho solicitado, que aproveita a quem tem direito a ser nomeado, mas o que registamos é a immoralidade de esse despacho se fazer a proposito de uma eleição e para adquirir a cooperação esquiva de quem não estava resolvido a envolver-se nas luctas eleitoraes.

No entanto, ainda o agraciado está em risco de ficar burlado, pois, segundo nos consta e de fonte muito segura, a nomeação fez-se para se não perder o auxilio do influente progressista de S. Braz, mas já com o proposito firme de fazer com que um dos concorrentes preteridos recorra para o tribunal competente, recurso que será protegido pelo sr. Netto.

O recorrente será o sobrinho d'um influente regenerador d'Estoy.

Hão-de concordar que o sr. Netto

tem dedo para estas manigancias politicas!

Que susto

Mas que grande susto tem tido o sr. Netto por causa da eleição camararia n'este concelho!

Ha duas semanas que não ha descanso para elle e para os seus galopins. Pois se até o sr. Eusebio da Fonseca veio ahí para ver se conseguia a cooperação d'um influente regenerador de S. Braz, que não quer mais metter se em politica!

Mas foi tão infeliz como o sr. Netto, a quem o tal influente, que é um cavalheiro digno e cumpridor da sua palavra, não quz receber.

Tem-se lançado mãos de todos os meios, mesmo os mais improprios de quem usa gravata, mas isso não importa, contanto que se consigam os fins. Mas que decadencia, que desmoralisação!

Uma pergunta innocente

Ao sr. João Lopes, governador civil d'este districto, perguntamos qual é a lei ou regulamento ou decreto ou portaria que auctorisa a funcionarem quaesquer associações, cujos estatutos não estejam devidamente approvados pelo governo.

Esperamos uma resposta para depois conversarmos um pouco com aquelle funcionario, que, parece, só pensa em viajar, fazer accordos estapafurdios e perseguir aquelles a quem odeia por motivos bem futeis. E olhe que ha muito que dizer.

Agua?

Continuam os habitantes de Faro n'uma justificada inquietação pela qualidade das aguas que até hoje tem sido as do seu normal consumo.

Estas aguas tem sido condemnadas nas ultimas analyses que sobre ellas a camara municipal mandou fazer.

E' este sem duvida o mais grave e serio problema que se apresenta ao estudo e resolução da nova vereação que hoje vae ser eleita.

Estimaremos que estes representantes dos eleitores de Faro cumpram o que lhes é recommendado como a necessidade mais instante de este concelho e que será a vergonha da capital do districto se o fornecimento d'agua continuar a fazer-se dos condemnados poços que ainda existem no centro da cidade e abertos a todo a sujidade que queiram lançar lhe, fóra o que não se diz.

As greves

Tem se mantido, sem maior gravame da ordem publica, a greve iniciada em Portimão pelos soldadores da casa João A. Judice Fialho, negociante n'esta cidade.

Apenas n'um dia alguma excitação, que foi logo reprimida, determinou a intervenção da força por se rem atiradas algumas pedras ao commissario da policia e ao comandante da força. De resto o movimento grévista mantem se ordeiro e esperando tranquilamente a resolução das condições que está exigindo do seu patrão.

A greve tem tendencia para alastrar; já se definiu em Albufeira e suspeita-se que tambem apparecerá em Villa Real de Santo Antonio e em Setubal, interessando mesmo outras classes.

Em assumpto tão grave ha necessidade de muita prudencia e ponderação de parte a parte.

Conferencia

Defendendo uma lista escolhida por um grupo de seus amigos, esteve o sr. professor Aragão discursando, cerca de hora e meia, no theatro Primeiro de Dezembro para onde convidára o publico d'esta cidade.

O theatro esteve cheio e todos muito attentos á exposição do conferente.

Não sabemos se os amigos do sr. Aragão sustentarão até ao final os seus intuitos eleitoraes, mas, em homenagem aos principios, não podemos deixar de dizer que o processo do sr. Aragão de se recommendar aos eleitores pela exposição e critica de seus ideias politicos e principios de administração, é processo que tem valor recommendavel e nada tem de impositivo á liberdade do eleitor. O conferente foi muito applaudido.

Mercês

Entre as mercês concedidas ultimamente e as que vão ser concedidas, com o pretexto das eleições municipaes, conta-se como certa e positiva, a concessão de uma commenda ao sr. Tisanas, de Villa Real de Santo Antonio, e a nomeação do sr. Capote, Capinha, Capa, ou o quer que seja, auctor dos *Estudos sobre o metro quadrado*, para Socio Benemerito da Associação dos Barbeiros.

Felicitamos ambos muito *ex-corde*, mas especialmente o nobre Tisanas que ha tantos annos soffre e aneia pelo almejado penduricalho.

Consta nos que as insignias lhe são offerecidas por uma commissão composta dos seus amigos *Latas, Negro, Piléca, Menino sem pae certo, Boteguilha, Papa-arroz, Sapateirinho e D. Joanna Caçapa*.

A cautella

Apezar da normalidade annunciada pelo Canudo, cons-a-nos que o Tisanas tem multado meio mundo, mandado prender a outra metade, sem motivo nem razão, e só perdando ou saltando mediante a promessa formal de votarem com elle e sua gente!

Isto é que é normalidade! Isto é que é dignidade e cumprimento dos seus deveres!

E não ha uma chuva de mermelões que te endireitem a marréca, Tisanas!...

Ha cavalheiros com muita sorte!...

De visita

Esteve, na terça-feira ultima, entre nós, o fallido influente politico do Guadiana, conselheiro *Latas*.

Consta-nos que veio apertar a tarracha aos governadores civis do districto, para que estes consigam a tropa necessaria para lhe fazer ganhar na sua terra natal, com a continuação das quixotescas prepotencias iniciadas pelo seu alma-negra, o Tisanas, uma eleição que, a fazer se legalmente, está perdida, conforme elle proprio por ahí confessou—O illustre influente mostrava o semblante bastante anuueado.

Seria influencia do dia ser aziago, ou não correriam as coisas á medida dos seus desejos!...

Coitadinho do *Latas*!

Liberdade

Bem nos queria parecer que o orgão do sr. Ramires, em Villa Real de Santo Antonio, ao publicar o tal artigo, a que n'outro logar nos referimos, estava a brincar com os seus leitores.

Para que os eleitores não receiem de ir á urna, para que esta esteja completamente livre, foram para Villa-Real, Castro-Marim e Alcoutim 1 chefe 2 cabos 2 guardas da policia de Lisboa e 16 de Faro.

Isto, é claro, porque o sr. Ramires, que conta já perder a eleição n'aquelles concelhos quer evitar que ella se faça livremente, para que os seus lacaios pratiquem á vontade todas as manigancias do uso em casos taes.

Cagalheiros

O nosso collega, *A Verdade*, que se publica em Lisboa, diz com aquella epigraphe o seguinte:

Ao par que se diz que o governo actual, caracterisadamente rotativo, não intervem nas eleições municipaes, os covoeiros da nação no Algarve, e entre elles o doce e calçado eleicoeiro sr. Ferreira Netto, percorrem os mercados d'aquella provincia com um extraordinario afan baseando compradores á mercaderia.

Finda a inhumação fica lhes, á certa, a consciencia de bem terem servido o seu paiz. Completos e repulsos bandoleiros do civismo!

Bravo collega! chegue lhes sem dó nem piedade, que elles bem o merecem!

Muita honra

Vae desempenhar interinamente o logar de administrador do concelho de Villa Nova de Portimão o nosso conterraneo e amigo sr. capitão João Pres Viegas, ex-governador do Niassa e official de carreira brilhante em serviços na Africa!

Achamos muita honra á modesta villa de Portimão e á pacifica lucta que ali ha de interesses de operarios e industriaes a distincção que se lhe faz com os serviços de tão prestante official em objecto de tão pouca monta.

Indague-se

Perante o sr. presidente do conselho foi apresentada queixa dos commissonados dos grevistas de Portimão por a cavallaria, destacada n'esta villa ter carregado sobre o povo sem haver motivo para este acto de violencia.

Os officiaes, que ommandam as forças destacadas em Portimão para velarem pela ordem publica durante a agitação dos grevistas, tem creditos de sisudez e prudencia para que deve suppor se que o abuso, se commettido foi, elles o tivessem authorisado.

Mas como a queixa se produziu, ao governo compete mandar averiguar o que houve de verdade no assumpto denunciado.

O jogo

Como já aqui fizemos notar no passado numero, anda desaforado o jogo por esta provincia, com casas de livre accesso para menores e gente que tira ás subsistencias das familias o que o vicio lhes arranca; as autoridades não fazem caso das ordens prohibitivas que tem vindo da autoridade superior.

Ora seria muito conveniente que se tomassem algumas medidas de repressão para se evitar o descomedimento e a sem vergonha com que estas casas de tavolagem zombam das autoridades.

Ou haverá intencimentos escondidos na tolerancia que se observa?! Não acreditamos.

Os comboios

Novamente se tornam prejudiciaes ao publico os frequentes atrasos em que andam os comboios, mormente em parte da linha no Algarve.

O rápido do dia 24, á chegada de Lisboa a Faro, teve uma demora de mais de 40 minutos á espera que chegasse o tramway da tarde que veio de Villa Real muito atrasado. Quasi todos os comboios não observam os horarios e os passageiros são transtornados por estas faltas.

Sebastião Tello

Consta que pediu a sua exoneração de governador civil substituto d'este districto, aquelle nosso amigo e valioso membro do partido progressista em Tavira.

Política portugueza

Entre as sciencias especulativas a mais atrahente é, sem duvida, a que se occupa do Estado e da sua actividade na vida social.

Chega o estadista a conclusões positivas por considerações e pensamentos originaes de diferentes homens, qual navio batido de varios ventos, que encontra o seu rumo, depois de ver-se perdido.

Os poderes publicos são mortos, se não houver funcionarios, que nos cargos da auctoridade se identifiquem com as obrigações, cujo exercicio e attenta observancia exigirá sempre a ordem interna.

Porisso é que não hesitaremos tornar bem patente o nosso pensamento de aversão pelas theorias materialistas de uma administração mechanica, previamente determinada nas leis e regulamentos!

Não podemos comprehender como os cidadãos, chamados aos empregos, tenham de dividir-se, e arranjar para uso publico uma personalidade diferente da que representam na sociedade civil e familiar.

Demais a mais a gerencia dos negocios geraes demanda um entranhado amor á causa da nação; se os interesses individuaes são oppostos aos de toda a collectividade, como havemos de esperar dedicacão pessoal, exclusiva e completa pela causa, que o mesmo funcionario tem de servir?

Na actualidade a ancia das riquezas tem augmentado a multiplicidade dos negocios; se nos tempos passados a gerencia dos negocios nacionaes era tão morosa, que ninguém daviava pedir o interesse passional e familiar para os empregos, o mesmo diremos hoje na presença da estrema divisão das funções administrativas.

A politica tem como final incessante e obrigatorio o cuidado de prover ás exigencias publicas da administração do Estado; os homens, que forem chamados a intervir em campo de acção tão difficil, são obrigados a exercer com toda a prudencia e com o zêlo possivel, a melhor das influencias na moralidade e na economia dos habitantes do territorio.

E em Portugal a necessidade de promover a boa administração mais avulta a nossos olhos, porque estamos assistindo ao espectáculo de uma politica facciosa, sem ao menos logarmos vislumbrar um horizonte sereno.

Phebo Moniz.

(Continua)

FILTROS MALLIÉ Pinto & C.º Faro LIVROS

O nosso presado amigo e distincto escriptor algarvio, sr. dr. Athayde de Oliveira, de Loulé, que por tantas vezes tem dado provas da sua vasta erudição, acaba de publicar um novo livro, a que deu o titulo Memorias para a historia ecclesiastica do Algarve, de que opportunamente nos occuparemos, agradecendo desde já a amabilidade da offerta d'esse exemplar.

A casa editora, do Porto, Lello & Irmãos, enviou-nos os ultimos livros publicados e que se intitulam: Origem do Homem O munismo, e Religião e evulção, os dois primeiros traduzidos por Fonseca Cardoso e o ultimo por Domingos Ramos. Agradecemos.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS 92-Rua do Rosario-94 OLHAO

NOTICIAS VARIAS

Regressou no passado domingo á sua casa, n'esta cidade, o nosso amigo Antonio Serpa, com sua esposa e filha, vindos da praia da Rocha onde passaram, como costumam, a estação calmosa.

Ainda se conservam na praia da Rocha, aproveitando o bom tempo que está correndo, varias familias que ali teem casas suas.

O sr. conselheiro Agostinho de Campos, director geral d'instrucção publica superior e secundaria foi nomeado vogal do conselho superior de instrucção publica.

Regressou á sua casa em Lisboa, de uma viagem pelo estrangeiro, o nosso comprovinciano o sr. general Jacintho da Cunha Parreira.

Já está n'esta cidade em sua casa o sr. delegado de thesouro, Abreu Marques, que com sua esposa esteve veranando em Monchique e na praia da Rocha, em Portimão.

A direcção do Club Farense resolveu dar duas reuniões familiares no mez de novembro, nos dias 7 e 24.

Veio a Faro esta semana o nosso amigo, sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

Tambem esteve n'esta cidade o sr. dr. José da Ascensão Guimarães.

Foi nomeado amanuense da administração do concelho, o sr. Joaquim de Sousa Dias, de S. Braz.

E' na proxima terça feira que se realisa a abertura do lyceu no seu novo edificio.

Tem passado incommodado o nosso amigo e distincto cirurgião dentista, sr. Henrique Borges.

Regressou de Coimbra o nosso amigo, sr. José Bivar.

Passou um pouco incommodado, estando já completamente restabelecido, com o que muito folgamos, o nosso estimavel amigo, sr. Vieira da Silva, digno agente do Banco de Portugal, n'esta cidade.

Tem estado doente a exm.ª sr.ª D. Julia Brito, esposa do nosso presado amigo, sr. Francisco José Bernardino de Brito, digno escrivão de direito, n'esta comarca.

Partiu para Lisboa, onde foi conferenciar com o sr. ministro do reino sobre a greve em Portimão, o nosso amigo, sr. Luiz Fialho, d'aquella villa.

Está a concurso um canonicato na Sé de Faro, com o onus de ensino.

Tem passado um pouco incommodado o sr. commendador João José da Silva Ferreira Netto.

Por ter recebido noticia de estar gravemente enfermo um seu irmão, partiu para a terra da sua naturalidade, o bondoso prelado d'esta diocese, D. Antonio Barbosa Leão.

Oxalá o doente se restabeleça breve. Foi creado um lugar de professor auxiliar na escola da freguezia da Sé, d'esta cidade.

Retiraram na terça feira com suas familias para as suas casas em Beja, os ers. dr. Arthur Penedo, medico de infantaria 17 e Aguiar de Bastos, chefe de via e obras do Caminho de ferro do sul, que estiveram na praia da Rocha, em Portimão, fazendo a estação de banhos.

Falla-se n'uma larga reforma das repartições de fazenda dos concelhos. Foi collocado, na estação telegraphica postal d'esta cidade, o aspirante auxiliar Virgilio Antonio Bentes.

O segundo aspirante telegraphico Postal, o sr. Guilherme Augusto Marques Correia, foi transferido para coadjuvante do chefe dos serviços telegraphico postaes.

Tem havido em Coimbra alguns encontros desordeiros entre estudantes e operarios; no dia 26 a auctoridade sahio ao encontro dos desordeiros com uma força de cavalaria e fez algumas prisões que não foram mantidas.

O café central, onde se reúnem os academicos, foi mandado fechar mais cedo.

Tem subido o valor do milho attingido preços que não se harmonizam com os recursos das classes pobres.

O constante abuso de matar peixe por meio de dinamite tem por vezes seus inconvenientes.

Na semana passada, um homem dos lados de Quarteira, andando n'esta prohibida faina, foi victima d'um tiro, que lhe inutilizou as duas mãos.

A guarda fiscal anda n'uma constante vigilancia para estes abusos, mas

não consegue evital-os.

Falla-se novamente em subsidios aos deputados, projecto de lei que vae ser apresentado na proxima sessão.

Pois se mesmo sem subsidio ha presentado a mais á representacão nacional, para que é remunerar estes serviços nas circunstancias em que estão as finanças publicas?

Esteve bastante incommodada a esposa do nosso amigo Caldeira Rebollo, chefe de repartição na Direcção Geral d'instrucção publica.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

Festa escolar dirigida pela Liga Nacional d'Instrucção

Responderam já ás circulares expedidas pela commissão da Liga, enviando donativos pecuniarios, os exm.ªs senhores:

Bispo do Algarve, 5000; reis Conego Reitor Guerreiro, 1000 reis; Filipe L. do Rosario, 500 reis; Silva Soares, 500 reis; Dr. Francisco Vaz, 500 reis.

A commissão pede aos exm.ªs srs., que receberam circulares e que ainda não responderam, a fineza de uma resposta qualquer.

Pela commissão. João Rodrigues Aragão

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

Anagrammas compostos dos nomes das listas camararias da concentraçao liberal

Lista do 1.º manifesto

- João Rodrigues Aragão, João Vicente de Brito, Antonio Martins Paula, José Antonio Guerreiro Rabeca, Paulo da S. Pinho, Manoel de Brito, Manoel Francisco Junior, José Simões Junior, José Ferreira da Machada Junior, José G. da P. Junior, José Gonçalves Bandeira, José Carlos Pimenta, Manoel Francisco Costa, Amílcar Duque, Manoel do Sacramento Sousa, Joaquim Alexandre Xabregas, Joaquim Affonso de Brito, F. Mendes Pinto

Lista do 2.º manifesto

- João Rodrigues Aragão, Pedro Antonio Monteiro de Barros, Antonio Martins Paula, José Antonio Guerreiro Rabeca, José P. da Machada Junior, Manoel Francisco Junior, Paulo da Silva Pinto, João Vicente de Brito, José Francisco Simões Junior, Manuel de Brito Junior, José Guerreiro da Ponte, Manoel Francisco Costa, Amílcar Duque, José Gonçalves Bandeira, José Maria Guieiro, Francisco Mendes Pinto, Manoel do Sacramento Sousa, José Carlos Pimenta

S. Braz d'Alportel 1908

R. de Passos

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos

SERVICO ESHERADO

R. CONSELHEIRO BIVAR, 95

FARO

Theatro 1.º de Dezembro

Quarta e quinta-feira d'esta semana, realizaram-se n'este theatro, as primeiras recitas da companhia de operacommica e comedia, sob a direcção do maestro Capistrano Reis e actor Ernesto do Valle.

Na 1.ª noite representou-se uma opera-comica em 4 actos, extrahida do lindo romance do chorado Julio Diniz, As pupillas do senhor Reitor com musica de Filipe Duarte.

A peça que—digamolo de passa-

gem—está muito rasoavelmente mal feita, não aproveitando as bellezas do romance, agradou sem reservas, devido á formosissima partitura de Filipe Duarte, inspirada e repassada da encantadora melancolia da musica genuinamente portugueza e ainda ao consciencioso desempenho que se vê ter sido cuidadosamente apurado.

E aqui está com uma companhia, composta de artistas modestos, consegue com os esforços do seu trabalho probo e sob uma direcção meticolosa e cuidada, supprir a falta de grandes artistas, agradando em toda a linha e sem favor algum.

O desempenho musical das Pupillas desde o lindissimo côro de abertura a 3 vozes, que nos dispoz logo bem, até ao final, foi correcto, cheio de colorido e afinadissimo e optimo por parte de Christina Tapa e Leopoldina Velloso.

Na parte dramatica, que foi bem interpretada, sobressahiram contudo os mesmos artistas, Casimiro Tristão, Ernesto do Valle e Euzebio, embora os dois primeiros, na nossa humilde opinião, não apresentassem um José das Dornas e um Reitor, como Julio Diniz os idealizou. Mas isto é um simples reparo que em nada diminui o valor da interpretação dada.

Na Gran-Duqueza agradou nos o conjunto que, quer nos parecer, teria muito a ganhar, na parte musical, com a troca dos artistas que desempenharam as partes de Fritz e Cornelio Gil. Julio de Sousa, hoje, difficilmente pode arcar com as responsabilidades da musica que Offembach escreveu para o Fritz, personagem de muito maior responsabilidade do que o do principe Cornelio Gil.

Horacio Campos, que tem uma voz agradável e bem timbrada, foi primoroso, quer na parte musical quer na dramatica, sustentada sem um unico desfallecimento.

Tapa cantou bem toda a partitura e deliciosamente a aria do 2.º acto Tanto amor, em que, se achamos inexcusaveis as transições para a primeira phrase, achamos demasiado prolongadas as notas sustentadas, embora nelas patenteie um dos seus muitos recursos. Tambem no ultimo acto nos não cahiu muito em graça aquelle entreteu-se... Mas nem vale a pena falar n'isso. Leopoldina Velloso bem na Wanda representando com vivacidade e utilizando com muito gosto a voz pequena, mas muito afinada e de lindo timbre.

Dos homens, na parte scenica, agradaram-nos Julio de Sousa, Tristão no general, a pezar de manifestamente incommodado nos ultimos actos e Euzebio de Mello muito comico no Puch.

Pareceu nos que a companhia tem pouco amor ao fatinho, para no 4.º acto apresentar no campo a mesma farpella com que no 3.º assistiu á recepção da corte.

Córos, quer n'uma quer n'outra recita, muito bem e demonstrando as bellas qualidades de ensaiador do maestro Reis, que dirigiu proficentemente a parte musical.

Em resumo: a companhia agradou justamente tendo havido bastantes ovações e chamadas especiaes a Tapa, Leopoldina, Valle, que se evidenciou não só como artista, mas ainda como ensaiador, Tristão, maestro Rei.

Penas foi que o publico, devido certamente ao periodo eleitoral que estamos atravessando e á crise monetaria, não concorresse em maior numero, como a companhia merece.

Na sexta descansa; hoje a operetta O Homem da Bomba, e hontem o José do Egypto, comedia do repertorio do Gymnasio, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, e a que nos referiremos no proximo numero.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15 FARO

Communicado

Explicação precisa

A proposito da declaracão do sr. José Francisco Simões Junior d'Esty, que nos arraias do rotativismo causou sensaçao e alegria, temos a responder o seguinte: Quando fui convidado para fazer parte da lista camararia, sem caracter politico, encarreguei-me de consultar este cavalheiro. Escrevi-lhe n'este sentido ao que respondeu que só na quinta-feira proxima, depois de consultar o sr. dr. Virgilio, me pod-

ria dar uma resposta definitiva. A sua carta, com data de 13, foi n'esse mesmo dia recebida. Na quinta-feira, 15, avistei-me com este senhor no edificio da camara e depois de termos saído para a rua, expus-lhe o que havia a tal respeito com mais desenvolvimento do que fizera na minha carta.

Respondeu-me que ainda não tinha fallado com o dr. Virgilio, mas que era indifferente; podia desde já dizer-me, que entrar na lista não lhe servia muito, porque estava enfasiado e que além d'isso lhe fazia transtorno, mas que daria homem por si e que contasse com a votacão de 150 votos que facilmente se conseguia, mas que era necessario mandarem para alli pessoas que auxiliassem os eleitores, porque aquella gente era covarde e não se aguentava.

Respondi-lhe que ficasse descansado. Precisava que neste caso me mandasse definitivamente o seu nome ou o do seu indicado.

Comprometteu-se a enviar o dois dias depois. Tendo decorrido os aprazados dois dias e vendo que o sr. Simões não dava signal de vida, enviei-lhe o manifesto para assignar ou devolver sem assignatura, caso já o não quizesse fazer.

Note-se que n'esta altura tinham tentado negociações com franquistas, que não chegaram a bom resultado.

O manifesto tivera sido expedido em carta registada e eu pedira a devoluçao na volta do correio. No dia 20, immediato ao da remessa da minha carta contendo o manifesto, apresentou-se em minha casa o sr. Simões Junior, dizendo que vinha de casa do sr. dr. Virgilio, que lhe escrevera na vespera, chamando-o, e que lhe dissera que alguns amigos queriam ir á urna com lista sua. O sr. Simões objectou que lhe parecia um pouco tarde, mas que com quanto sympathisasse com a lista do concelho, por solidariedade com os seus correligionarios, os acompanharia, precisava porem dar-me uma resposta. Disse-lhe o dr. Virgilio que esperasse para essa noite em que tudo se decidiria. N'estas circunstancias vinha elle sr. Simões dizer-me que, se os franquistas fossem á urna com lista propria, como partido, elle os acompanhava, mas que se elles não fossem á urna, podia contar com elle e com a sua votacão. Repetiu isto mais d'uma vez. Desfeita a tentativa de negociação com os franquistas, alguém me lembrou que deveria novamente avistar-me com o sr. Simões.

Repelli este alvitre, pois não tinha o direito de pôr em duvida o compromisso estabelecido, nem tão pouco duvidar do caracter do sr. Simões. A sua affirmacão fora positiva e não poderia sobre ella recair suspeita d'especie alguma. Apareceu todavia a sua declaracão, cuja auctoridade não me attinge. Eu não tenho culpa da molesta de caracter do sr. Simões, nem poderia suppor que a subjectivação o levasse a faltar ao seu compromisso feito em termos cathgoricos. Fica assim a resposta em termos claros a questão. Respondo por mim. João Rodrigues Aragão

GAZETILHA

Passam tropas sem descanzo, Policias, mil esquadões, Quadrupedos já sem conto, Esquadras e batalhões;

Com dois cabos e um chefe, Passam bufos de Lisboa, E já o rodar dos canhões, Embora ao longe, cá sôa!

Cem mil homens devem star Nas margens do Guadiana!!! Uma divisão ou mais Foi pra lá esta semana!

Tanta coisa para quê? Para quê tanta mechida?... Para ganhar a eleição Considerada perdida?!

Ficam 100 guardas na igreja, Marinha na baixamar, Na frente a cavallaria, A rinchar... a escoucear...

A' direita a artilharia, A' esquerda os sapadores, E no meio d'isto tudo... Pobres regeneradores!...

Os progressistas stão bem, pois com tanto ferrabraz Estão seguros; porem, —se o perguntar mal não faz— gostava que me dissessem: quem os protege por traz?...

Coiso,

CORRESPONDENCIAS

Tavira, 27-10-908

Em mortos não se bate... mas como parece quererem ainda transformar-se em Lazaros para a resurreição da fria campã, voltamos ao assumpto «progressistas em scena».

Constou hontem que patrão villarealense, fustigado cada vez mais em toda a linha do Guadiana, pela regeneração que continua a não se importar para nada com as ordens ou intimações recebidas da firma Netto & Mathews, pozera dilemma a Maluquinho d'Arroyos—ou ir á urna com todas as torças vivas do antigo partido dos Passos ou o zbandono absoluto da direcção superior da politiquice local com todas as suas consequências respectivas, para a confirmação completa do maior suicidio politico que a'nda se deu em todo o Algarve e cercanias!

Não sabemos o fundamento que terá semelhante boato que nos chegou de pessoa que se diz sempre bem informada, mas o dia 1 de novembro vem perto e a prova real vaer tirada, sem que duvida alguma faça, a esta operação de mathematicas puras e sublimes!...

Seja-nos licito, porém, diser já a nossa opinião e palpite, pelo que conhecemos dos antecedentes d'estes famigerados politicos d'agua doce... Nós vamos pela asneira crassa que é por onde costumam enveredar estes sabichões, tendo a convicção de que o Lazaros não resuscitará e de que o suicidio irá ao seu termo fatal, não dando ainda curso a uma outra noticia que nos chega tambem de boa fonte, para... nos ficar assumpto de acepipe a fazer crescer agua na bocca, como reserva destinada á proxima semana.

Realizou-se no domingo uma conferencia de propaganda eleitoral republicana, pelo dr. Estevão de Vasconcellos, que nos dizem ter estado muito concorrida e animada, attendendo sobretudo á proximidade do dia destinado ao acto eleitoral, a que aquelle partido concorre, com lista exclusivamente sua, visto o descalabro occorrido nas fileiras dos congregados d'hontem, como é publico e notorio, não se poupando toda a gente séria e imparcial a criver de acres ironias e justas censuras os inclitos chefes do progressismo local, mais conlecido pela firma de Maluquinho d'Arroyos & C^a.

Na referida conferencia um facto se deu digno de nota, além da enorme concorrência de assistentes e que deve ter ferido fundo as putrefactas entranhas da derreada firma—foi a comparência de varios elementos progressistas da freguesia de Santo Estevão que ali davam grande realce ao partido e que pelos applausos dispensados ao illustre conferente, especialmente nas passagens, em que alludiu ao nojento sensacional acontecimento politico local, fizeram perceber a sua inteira adheção á lista republicana, como resposta digna e nobre a quem tão mal sabe presar a sua pessoa moral e politica!

A' ultima hora corre que todos se filiaram já no partido republicano e que a sua importancia eleitoral é grande, como se verá no tira-teimas de domingo, 1 de novembro.

Regeneradores, radiantes, por não esperarem para já semelhante degradingolade nas hostes agueridas de Maluquinho, o primo dilecto de outros tempos... A historia nos contará tudo por meudos, se Deus nosso senhor quiser mal a Virgem!

Villa Real de Santo Antonio «Cracoles!» E não podemos deixar de usar d'esta expressão admirativa propria á resposta do nosso querido «Guadiana» visto que elle é muito de nacionalidades. Esse nosso querido amigo transcreve um artigo do jornal La justicia, que parece não ser muito justiceiro nas suas opiniões, que mais abaixo apreciaremos, dizendo que pelo Ministro das Obras Publicas foi enviado a Huelva, afim de tratar ou «negociar» o caminho de ferro entre aquella cidade e a de Aymonte, ligando-nos assim com o Sul de Hespanha, o que na verdade será de grande utilidade para as duas nações, quer como ponto commercial como por motivos estrategicos. Louvamos a todos aquelles que cooperarem para esse melhoramento, mas sempre advertiremos aos

nossos vizinhos que se não deixem ludibriar por questõ de sympathy de aquelles que de tal assumpto tratem, para que não lhes succeda o que nos succedeu a nós com a estação e ponte-caes do caminho de ferro d'esta villa, que só obedeceu a um e unico interesse pessoal! Para o que pergunte-se ao sr. Latas.

Diz o artigo transcritto: sua ex.^a, digno Latas, foi muitissimo ovacionado quando fez o seu discurso em hespanhol pedindo desculpa por não ser a sua lingua patria!

La Justicia contou isto com uma certa ufania propria de quem tem em Portugal um specimen oratorio de Cervantes ou antes de D. Quixote visto que se trata de uma «quixotice»... Ora La justicia é que não notou que o congressista tão versado n'esse tão sua ve idioma, fallava umas vezes «grego» e outras «troiano»... O que dirá La justicia injusta quando o Latas venha de Lisboa depois de umas lições de Sanskritto de Consaglieri?!...

Sabemos já que sua ex.^a ali se demorára mais do que pensava em vista de ser um pouco retrogado á linguistica e o illustre professor não o achar competente em discursar deante dos seus consanguineos hespanhoes. Andá, meu illustre Latas! Se consegues tal, não tenhas duvidas sobre alcançar um «habito» de Montes ou Largartixo, mas não á espada porque não tens pericia para manejar-a. Desculpa; mas dissem por ahí que essa Justicia foi instigada por ti e por um tal Valentim, que não conhecemos, para escreverem aquellás coizas bonitas e fazer reclamem á tua illustre pessoa. Nós porém não queremos accreditar que haja na humanidade tanta immodestia... Oh! seria o cummulo dos eummulos da tolice encarnada em tão pequeno corpinho! In secula seculorum!...

Villa Real de Santo Antonio Chegámos ha poucos dias a este lindoo e alegre recanto do Algarve, e vemos-nos forçados a permanecermos aqui durante alguns dias, o que na verdade nos agrada. É pena porém que não tenha sido esta villa mais contemplada pelos poderes superiores, pois que, na verdade, merece toda a attenção não só pela situação geographica que occupa, mas tambem pelo lado industrial.

Assistimos hontem a um espectáculo animatographico da Empresa do «Salão The Royal Bromostograph» e lamentamos não ter a instrução litteraria que tanta falta nos tem feito e que tão mesquinha é no nosso paiz, para descrevermos fielmente a impressão que elle nos causou. Temos visto cousas neste genero aqui e fora de Portugal, mas não podemos deixar de dizer que não temos encontrado n'outros pontos nada de melhor. As fitas photographicas que emprega são d'um effeito esplendido, quer pela firmeza, nitidez, luz e cambiante de côres, como na naturalidade das scenas que apresenta emoralidade d'ellas.

Além d'isso mais agradável se nos tornou o espectáculo que sentimos não se repetir, segundo nos consta, porque alem da concorrência animadã e fina da sociedade villarealense, sobressaindo-se a belleza — sem offensa á modestia das damas que com os effluvios de seus negros olhares, a elegancia, a graciosidade de seus gestos, nos transportaram a um mundo de fadas! — Não somos li-songeiros, dizemos apenas a verdade.

Perdão pedimos á «Etiopisa Bromostograph» que não façamos o elogio que na verdade merece, não nos esquecendo o electricista que nos disseram chamar-se Abel Ribeiro e, embora sejamos leigos em questões de Voltæ Ampere, comtudo sabe desempenhar o lugar que occupa. Agradar-mehia se a distincta Empresa não se retirasse porque muitissimas vezes mais passaria umas noites agradabilissimas não só pelo espectáculo como tambem pelas sympathicas espectadoras.

Não somos politicos mas sempre diremos que nos consta ter aqui a maioria do partido regenerador, apesar das manigancias do exm.^o Frederico Ramires que tem faltado ás suas promessas. Dizem mais que as Hortas, Cancellã e Castro-Marim confirmarão esta informação mal descripta.

Santa Barbara de Nexe Em visita pastoral, chegou a esta aldeia, na tarde do dia 25 do corrente, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, mui digno Bispo d'esta diocese.

Sua Ex.^a era aguardado por quasi toda a população d'esta humilde freguezia, notando-se em todos, sem excepção de classes, a maior satisfação em receber tão illustre hospede. Logo que foi avistada a carruagem que conduzia sua ex.^a, subiram ao ar innumeros foguetes, organisando-se a seguir o cortejo onde tomaram parte todas as corporações religiosas, bem como as escolas officiaes com os seus estandartes á frente, percorrendo depois as principais ruas d'esta aldeia, as quaes se achavam tapetadas de verdura e ladeadas de mastros embandeirados e arbustos.

A' noite houve illuminação á vene-iana, tocando até altas horas a musica Pacheco de Loulé, que desempenhou varias peças do seu repertorio.

Foi uma manifestação de certo modo imponente e a mais espontanea e sincera que se poderia esperar. No dia 26 foi ministrado o Chrisma a mais de mil e quinhentas pessoas.

Castro Marim, 22-10-1908 Trabalha-se n'esta villa a toda a força para as eleições do dia 1 de novembro. De ambas as partes belligerantes andam pela serra, subindo outeiros e descendo collinas, passando ribeiros e rodeando os camponios para virem deitar a «lista».

Os regeneradores, confiados no seu poder e sympathy pedem unicamente o voto ao povo, mostrando-lhes a lista que apresentam, lista que, honra lhes seja feita, é digna de toda a consideração, e todo o concelho a apoia, visto que estão nella talvez as figuras mais destacantes do nosso meio politico. Todas as pessoas d'esta villa cooperam na lista do partido regenerador, «a chamada lista da villa» onde entram os principaes influentes d'este concelho e antigos vereadores. Sendo para louvar o procedimento dos regeneradores, é para criticar o dos progressistas, que sendo a eleição em mais campo para a presidencia «Medeiros» não contente com o discurso á beira da campã, feito por um dos marechaes, talvez o «Saldanha coberto de medallas» vão com o administrador junto dos homens das aldeias e montes a ameaça-os caso elles lhes não deem o voto, dizendo que o sr. Ramires lhes prohibe que tragam o pão de hespanha e outras trapalhices e infundados boatos, que o tempo se encarregará de desmascarar.

Olhem para os jornaes senhores progressistas e vejam que em todas ou quasi todas as terras do paiz, é apresentada uma lista baseada nos interesses da localidade e onde figuram elementos de diversos partidos. E' por tanto isso que nós seguimos e se não apresentamos na «lista da villa» nenhum progressista, é porque, na verdade, esse partido dizimadissimo não tem membro algum com capacidade de ser vereador liberal, como se pretende.

Compenetrem-se os delegados do partido progressista do Guadiana e especialmente o sr. administrador do concelho tenha mais juizo e procedimento mais correcto, não se querendo impôr pelo logar que occupa, logar que é do povo visto que, sendo a camara eleita pelo povo, é ella tambem que lhe paga.

Parece nos que esta auctoridade continuará a proceder da mesma forma, pouco se importando com os nossos protestos, porém nós continuaremos a chamar a attenção do chefe do districto e se esta auctoridade superior nos não der ouvidos, teremos que lamentar desastres o que nós não queremos. Deixe o administrador do concelho a eleição livre, pois são esta as instrucções que tem, e não tenha duvida que se os regeneradores entrarem na camara, não lhe tiram os desejados 18:000 reis mensaes!

Poder-lhe lão cortar o palatrido, se tanto!

Moncarapacho, 28-10-908 Domingo, 18 do corrente, foi dia sensacional cá para a terrinha. Abriu-se uma nova epoca, epoca que marca um periodo rasgado de progresso e de luz, que representa um avanço de idéas ultra-liberaes. Houve uma reunião — comicio — conferencia — republicana de grande valor e importancia para este acanhado meio, que faz a presumpção d'alguns dos seus habitantes, democratas espaventosos. Os Tiãs das flores cá da terrinha estão já extenuados, muito ouvidos,

semsaborões e com a corda do realejo partida e não dão mais nada para a caixa; por isso fizeram substituir-se, alugando um orador que apresentou a mesma cartilha com uma nova edição, melhor cartanagem e deslumbrantemente colorida com lettras perdás e pretas (imitação á cartilha de João de Deus, servindo só para analfabetos), pelo que foi muito applaudido, ouvindo-se cá fora um bater de solla estridente.

O orador da reunião — comicio — conferencia — republicana, recebeu grande ovacão dos seus mais distinctos correligionarios; entre outros salientaram-se os grandes demagogos influentes cá da terra, ex.^{os} srs. João Garrocho, o distincto ourives de calçado, sr. Coolho e o gran e Carlos Vaz do Rego e outros, que por em quanto os occultamos por pertencerem a outra escala, embora da mesma força, que salvaram interrompendo, por varias vezes, o orador com palmas e apoiados de alto calibre.

Até desceram dos altos penedos de esta freguezia mulheres com os seus nenés ao collo, que julgaram ser um novo Messias que vinha distribuir esmolas, segundo ouvimos ás mesmas! Foram interessantes os comentarios que alguns ouvintes faziam do sermão.

Não ouvimos o discurso, mas ainda distinguimos ao longe a voz aflautada e rouca do orador, que só tinha este defeito por ser de Villa Real.

Segundo nos consta, depois de fazer aqui o enterro do seu partido, vem brevemente fazer as suas solemnes exequias.

Parece que d'esta vez a força penetrante das suas palavras chegará a provocar tetricas lagrimas e talvez então o seu partido ressuscite e se levante da podridão em que jaz, mas cautella!...

Ha dias, estando nós no escriptorio do rev.^o prior, entrou um individuo d'esta freguezia a prevenir o mesmo de que uns individuos da Fuzeta, entre elles o sr. Antonio de Sousa, andam a tentar convencer alguns povos d'esta freguezia, para que se esforcem por pertencer á freguezia da Fuzeta, empregando para isto balelas ridiculas.

Mas já nos consta tambem que esses individuos vão esmorecendo, porque vêem o caso torto. Esses povos não cedem ao seu pedido e a gente parochial d'aqui não consente tal usurpação. E, se tentarem ainda, prevenimol-os de que sairão mal de tal empreza e aconselhamos a esses cavalheiros da Fuzeta que não se intrometam com o povo da freguezia de Moncarapacho, que sempre tem estado bem servido, sem protesto de-ninguem.

E' razoavel, sem duvida, ter-se uma aspiração justa, mas não se deve exceder nunca os limites que a mesma justiça reclama.

«Não queiram engrandecer-se á custa do alheio».

Esperamos que não dêem motivo a que torneemos ao assumpto.

— Na segunda feira passada, 26 do corrente, veio aqui d'automovel o deputado sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, acompanhado d'alguns amigos politicos e do rev.^o prior d'Olhão a tratar das proximas eleições camarárias; sua ex.^a veio conferenciar sobre o assumpto com os influentes politicos mais em evidencia da parochialidade regeneradora d'esta aldeia, srs. Mas arenhas, Antonio Carrajola e Bento Carrajola.

S. ex.^a demorou-se cerca 2 horas aqui.

Vão á urna, segundo o accordo feito, regeneradores e progressistas, figurando na lista vereadores d'um e outro lado e guerreando os republicanos, que tem trabalhado activamente.

Os monarchicos só agora se levantaram do nirvana, só hoje acordaram do terrível somno que os detinha, mas parece que despertaram com vida, pelo que vai ser de lucta renhida a eleição aqui.

Bemvindos sejaes monarchicos, que vos despisteis da negra e madonha makavenkiee por alguns dias, segundo esperamos!

Do seu resultado falaremos.

— Realizou-se no domingo proximo passado com muito brilho e pompa a festividade em honra de N. S. do Livramento, no logar do mesmo nome, freguesia da Luz.

planicie, tendo por visinho o apendeiro do Livramento, sonda se apearam n'aquelle bello dia centenas de pessoas que vinham render homenagem á Virgem. De todos os lados affluu enorme quantidade de povo aquella animada e desusada romaria.

A' noite houve sermão, pregado pelo rev.^o Callad, de Tavira, e ao recce-lhe da proissão, ao crepusculo, orou o rev.^o prior da Luz.

A' noite houve dansas pelos dansarinos de Poção e arraial com doze paus de fogo, sendo seis de Tavira e seis de Faro, sobressaindo com agrado de todos o fogo d'esta ultima cidade e tocando no arraial a philarmonica Restaurada Moncarapachense que executou com perfeição o seu variado e selecto repertorio.

O brilho e a pompa de tal festa deve-se ao zelo e devoção dos insignes festeiros, srs. Teixeira, da Luz e sr. Joaquim Corrêa, da Maragôta, freguezia de Moncarapacho pelo que felicítamos os ditos senhores pelo bello exito obtido.

Secção de anuncios VIDRAÇA Por preços sem competencia vende Augusto Vieira dos Reis. —Largo da Magdalena 12—Faro 168 Francisco dos Santos Correia Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos Compra amendoas, azeite e outros productos 5 RUA DE S. PEDRO, 7 FARO 44

AFINADORA DE PIANOS Afina pianos a 1500 reis. Para fora, passagens pagas. Afinação perfeita. Carta a Helena Branco. Villa Nova de Portimão.

Portimão Arrendamento de propriedades e hortas. Diz-se no escriptorio de L. A. Maravilhas em Portimão.

ENGOMADEIRA Chegada de Lisboa, offerece os seus serviços ao publico. Engomma toda a qualidade de roupa a polimento. Rua Ventura Coelho 21—Faro 169

Pensionato escolar D. Francisco Gomes FÁRO

ABRE este pensionato, sob a direcção de José de Sousa Guerreiro, conego Reitor da Sé de Faro, e José Francisco Soares, bacharel formado em Theologia, logo que o Lyceu d'esta cidade comece a funcionar.

Admitte alumnos que frequentem, como matriculados, qualquer das 3 primeiras classes do Lyceu.

Sustento e leccionação que o alumno carecer para as suas aulas, 14\$500 réis.

O pensionato tem curso de explicação para externos das 3 primeiras classes e curso completo de Latim.

RESTAURANT EM LOULÉ Trespassa-se n'um dos melhores pontos d'esta villa, por motivo de doença dos seus donos. O restaurant é bastante afregezado, fazendo bom negocio. Tem casa de banho. Quem pretender dirija-se ao proprietario, Manuel Antonio Pereira, rua da praça 59 a 61.

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

18

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A Nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

8

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes**

ESTABELECEMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes á sua industria.**

PREÇOS MODICOS 40

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 7:800
Caixas » 50 » 3:900

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 »
Pá, alcatra, etc	240 »
Peito, abas, etc	200 »
Carneiro: perna e costellas	220 »
Pá e peito	200 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

Pensionato escolar

Recebem-se estudantes que frequentem o lyceu e escola districtal. Dirijir a Antonia Tavares, Largo de S. Francisco n.º 30-A. Ao lado reside explicador habilitado em todas as disciplinas d'instrução secundaria, onde os interessados podem receber o preparo de suas lições.

Aos commerciantes

Escriptas commerciaes por partidas simples e dobradas. Põem-se em dia escriptas atrazadas e continuam-se. Organizam-se novas, Balanços, inventarios, exames e confrencias. Representações de fa. encias, concordatas etc. Indica-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facilis, praticos e economicos até hoje conhecidos. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Fazijos, campas, ornamentos, espelhas, banheiras, bancadas, marmore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

PHAEON-BREAK

VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. Dirijir a Abraham Amram—FARO. 102

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—FARO

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFATOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS. Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidade.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente dos melhores auctores allemães, diferentes modelos de Lubez, Horttmann e Christoph, etc. 4

CHARRETE

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tavira.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVETAR

124

O ALGARVE

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Damos em supplemento o resultado do acto eleitoral, que hontem se realisou n'este districto para a escolha das vereações, que hão-de gerir os differentes municipios até dezembro de 1910.

Tudo correu, em geral, na melhor ordem, havendo completo socego mesmo n'aquelles concelhos onde a lucta se apresentava renhida, facto com que muito nos congratulamos, visto que intendemos que as eleições devem ser livres, representando simplesmente a vontade dos eleitores.

A pedido dos influentes da opposição, em Villa Real e Castro Marim, o sr. presidente do conselho enviou para aquellas assembleias dois delegados da sua confiança os srs. José Antonio Duro e Antonio d'Araujo Cunha, afim de assistirem ao acto eleitoral, evitando com a sua presença as violencias e arbitrariedades que estavam promettidas e planeadas pelo sr. Ramires, de braço dado com as auctoridades locais, seus dependentes.

Seguem as informações que colhemos e d'onde se conclue que os influentes d'alguns concelhos se não conformaram com a partilha feita pelos chefes, no concilio magno realisado aqui no governo civil, desobedecendo ás ordens que lhes foram transmittidas, o que é symptoma de que todos se vão convencendo de que a força está nos governados e não nos governantes. Se todos se compenetrassem bem da missão que lhes está confiada na nossa politica, decerto não teriamos chegado á situação verdadeiramente angustiosa em que nos encontramos e cujas consequencias se nos antolham de muita gravidade. E' preciso que os chefes politicos se convençam de que já não podem dispôr como até aqui, da vontade d'aquelles a quem devem a sua alta posição.

Faro — Foi eleita sem opposição a lista apresentada pelo sr. Netto, que obteve as seguintes votações:

Sé — 354 votos; Capuchos — 175; S. Braz — 635; Estoy — 423; Santa Barbara — 208.

Segundo nos informa um amigo, que assistiu á eleição n'esta assembleia, só votaram uns 65 eleitores.

Villa do Bispo, 1-11 de 1908.

Foi eleita sem opposição a lista progressista. Socego completo.

Monchique, 1-11-908

Eleita a lista mixta, composta de regeneradores e franquistas, com a maioria d'aquelle partido.

Correu tudo na melhor ordem.

Albufeira, 1-11-908

Na villa foi eleita sem opposição a lista progressista. Falta o apuramento de Paderne, que mandarei amanhã.

Silves, 1-11-908

Foi eleita a lista composta de progressistas, regeneradores e republicanos, ficando os primeiros em maioria.

Nada occorreu de anormal.

Lagos, 1-11-908

Eleita sem opposição a lista republicana por 293 votos. Socego.

Ajezur, 1-11-908

A lista eleita é composta de

regeneradores e progressistas com a maioria d'aquelles.

Olhão, 1-11-908

Na villa obtiveram os regeneradores 228 votos e os republicanos 295. Pequenos tumultos.

Na Fuzeta tiveram os monarchicos 177 votos e a opposição republicana 41, tendo corrido o acto eleitoral socegradamente.

Em Moncarapacho consta que houve graves tumultos.

OLHÃO 1-11-908.

Confirmam-se os boatos de tumultos graves em Moncarapacho. O acto eleitoral foi suspenso, tendo-se pedido força militar para manter a ordem. Amanhã informarei do que se passar.

TAVIRA, 1-11-908

A votação foi de 1301 votos, obtendo os regeneradores 717 e os republicanos 292.

Houve ligeiros tumultos sem consequencias.

ALCOUTIM, 1-11-908

Continua amanhã a votação. Nada tem occorrido de anormal.

PORTIMÃO, 1-11-908

Os monarchicos obtiveram 412 votos e os republicanos 11.

Completo socego.

S. BRAZ, 1-11-908

Como não havia opposição, o acto eleitoral decorreu com socego. Para não perderem o costume, fizeram chapellada, pois posso garantir que na urna não

entra ram mais de 200 listas.

ESTOY, 1-11-908

Tudo em socego.

A chapellada foi vergonhosa, pois a urna foi pouco concorrida, não tendo entrado mais de 100 listas.

LOULÉ, 1-11-908

Os governamentais, prevenido uma grande derrota, fizeram com que um grupo de individuos, invadindo as assembleias de S. Francisco e Matriz, atirassem com as urnas ao ar.

Houve grande barulho, suspendendo-se o acto eleitoral.

Ha grande excitação d'animos.

VILLA REAL, 1-11-908

A eleição tem corrido pacificamente, havendo enorme concorrência de eleitores.

Hoje entraram 599 listas. A votação continua amanhã, sendo certa a victoria para a lista da opposição. Em Alcoutim e Castro Marim tem reinado socego, sendo a urna immensamente concorrida. Só amanhã se poderá saber o resultado.

ALBUFEIRA, 2-11-908

Em Paderne correu tudo socegradamente, vencendo lista progressista.

LOULÉ, 2-11-908

Em Alte, Salir, Boliquireme e Grillos decorreu o acto eleitoral socegradamente.

Na primeira obtiveram os monarchicos 69 votos e a opposição 10; na segunda tiveram os primeiros 118 e os outros 59; Boliquireme deu 210 votos para os monarchicos e 31 para a opposição e na assembleia dos Grillos obteve a opposição 75 e os monarchicos 262. A eleição deve ser annullada toda.

LAGOA, 1-11-908

Socego completo. Foi eleita uma camara progressista.

OLHÃO, 2-11-908

Em Moncarapacho continuaram hoje os tumultos, vendo-se a meza forçada a retirar com os cadernos, não continuando a eleição. Ha lá duas forças d'infantaria para manter a ordem. Não tem fundamento os boatos que aqui correram hoje de que haviam sido assassinados dois homens. Ha ali grande exaltação d'animos.

VILLA REAL, 2-11-908

Tem proseguido o acto eleitoral com socego. Tendo-se um eleitor salientado, foi preso. O escrutinio deve acabar hoje, sendo quasi certa a victoria para a lista da opposição.

ALCOUTIM, 2-11-908

O acto eleitoral tem decorrido socegradamente. Deve hoje ficar tudo resolvido.

CASTRO MARIM, 2-11-908

Tem havido alguns tumultos, provocados pelos progressistas. Parece que vão abandonar a urna, vendo-se perdidos.

CASTRO MARIM, 2-11-908

Em virtude de varias violencias praticadas pelo presidente da meza, tem-se levantado alguns tumultos. Os progressistas estão resolvidos a abandonar a eleição.

CASTRO MARIM, 2-11-908

Acabou o escrutinio. Venceu a lista regeneradora por 50 votos. Progressistas tentaram inutilisar a votação, mas não conseguiram.

VILLA REAL, 2-11-908

Como os progressistas, que tinham na meza maioria, não deixassem votar grande numero de regeneradores, pois se viram completamente perdidos, estes lavraram protestos, havendo grandes tumultos e bastantes prisões de regeneradores. Terminado o apuramento, verificou-se ter vencido a lista progressista. A eleição deve ser annullada. Receiam-se agora graves conflictos pessoases.

Escrevo.

ALCOUTIM, 2-11-908

Foi eleita a lista progressista. Reina completo socego.

O ALGARVE

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Damos em supplemento o resultado do acto eleitoral, que hontem se realizou n'este districto para a escolha das vereações, que não de gerir os diferentes municipios até dezembro de 1910. Tudo correu, em geral, na melhor ordem, havendo completo socorro mesmo n'as pueblas concelhos onde a lucta se a-

ALCOITIM 2-11-908
Foi feita a lista progressista.
Rema completo socorro.
VILLA REAL 2-11-908
Como os progressistas, que tinham na...

ALBUFEIRA 2-11-908
Em Paderne correu tudo segundo...

ALCOITIM 1-11-908
Continua amanhã a votação.
Nada tem occorrido de anor...

VILLA DO BIADOP 1-11-908
Foi feita sem opposição a lista...